

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

4 SETEMBRO 2022 – N.º 811

Sugestões de Cânticos

XXIV Domingo do Tempo Comum

Entrada

Escutai Senhor a voz – CPD.182

Apresentação dos Dons

Aceitai-nos, ó Senhor
CAC.364/CPD.33

Comunhão

Eu cuidarei das minhas ovelhas
ENPL.XVIII,42/LD.76

Depois da Comunhão

O Senhor misericordioso
NCT.607

Final

Vós nos resgatastes – Az.O.

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XXIV Domingo do Tempo Comum – 11 de Setembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Êxodo 32,7-11.13-14.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta a Timóteo 1,12-17.

Caríssimo: Dou graças Aquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento. Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente. A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles. Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que não o acreditam n'Ele, para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Evangelho – São Lucas 15,1-10:

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: "Este homem acolhe os pecadores e come com eles". Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: "Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida'. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida'. Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa".

A Comunidade

- Durante o mês de Setembro, inscrições para a Universidade Sénior (UNIATI), das 10h. às 12h. e das 15h. às 17h..

A Bíblia

733. Segundo o Livro dos Actos dos Apóstolos, que grau de parentesco tinha São Paulo com o rapaz que foi chamado ao tribuno para denunciar uma cilada contra ele?

SOLUÇÃO - 782. Duas Tábuas (2Cron 5,10).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

Não é possível frenar a criatividade humana. Se não se pode proibir a um artista que exprima a sua capacidade criativa, também não se pode obstaculizar quem possui dons especiais para o progresso científico e tecnológico, cujas capacidades foram dadas por Deus para o serviço dos outros. Ao mesmo tempo, não se pode deixar de considerar os objectivos, os efeitos, o contexto e os limites éticos de tal actividade humana que é uma forma de poder com grandes riscos.

132. Neste quadro, deveria situar-se toda e qualquer reflexão acerca da intervenção humana sobre o mundo vegetal e animal que implique hoje mutações genéticas geradas pela biotecnologia, a fim de aproveitar as possibilidades presentes na realidade material. O respeito da fé pela razão pede para se prestar atenção àquilo que a própria ciência biológica, desenvolvida independentemente dos interesses económicos, possa ensinar a propósito das estruturas biológicas e das suas possibilidades e mutações. Em todo o caso, é legítima uma intervenção que actue sobre a natureza «para a ajudar a desenvolver-se na sua própria linha, a da criação, querida por Deus».

XXIII Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro da Sabedoria 9, 13-19 (gr.13-18^b)

“Os homens aprenderam as coisas que Vos agradam e pela sabedoria foram salvos.”

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola de S. Paulo a Filémon 9^b-10.12-17

"Se me consideras teu amigo, recebe-o como a mim próprio."

Evangelho – São Lucas 14,25-33

"Quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo."



Celebramos o Vigésimo Terceiro Domingo do Tempo Comum.

A Palavra inspirada dá-nos a entender que tudo é conduzido pela Sabedoria de Deus, que se revela por diversos meios ao homem atento e desejoso de conhecer os seus caminhos. De facto, é a Sabedoria encarnada, o Espírito de Jesus Cristo, que nos abre aos desígnios de Deus

Exemplo de "revolução social" trazida ao mundo por Cristo é o sentido da ternura de São Paulo em favor de um escravo que tinha fugido, por quem ele intercede junto do seu senhor. É deste modo tão comovente que se manifesta a caridade de Deus e o amor do próximo.

A prudência e o desapego dos bens deste mundo revelam o dom de assumir todos os valores da vida, como fruto do Espírito de Deus, longe dos critérios do mundo. A renúncia que Jesus aconselha no Evangelho é para usufruir das riquezas do reino de Deus prometido.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura – “Pai do céu, quem pode descobrir as tuas intenções e revelar a tua vontade? Mas nós podemos bendizer-Te por Jesus, por Quem comunicaste a tua Sabedoria, e pelo Espírito Santo, que Tu nos enviaste. Nós Te pedimos pelos pais e educadores, catequistas e pregadores. Que o teu Espírito os sustente e os guie”.

2.ª Leitura – “Deus nosso Pai, nós Te damos graças pelo baptismo, que é um novo nascimento. Por ele deste-nos a vida no teu Filho Jesus. Nós Te pedimos pelos homens que se dedicam a restaurar o diálogo em todos os conflitos. Pelo teu Espírito, orienta os nossos pensamentos e os nossos esforços na procura da conciliação”.

Evangelho – “Hoje, o nosso coração exulta de alegria e Te bendiz, Deus Pai, porque Jesus foi acusado de acolher pecadores e marginalizados. Nas parábolas da misericórdia, deixou-nos a imagem do teu coração compassivo de um verdadeiro Pai, que sai ao encontro de todos os mortais. Deus, nosso Pai, como bom empreendedor, Tu construístes pacientemente a nova torre que nos liga a Ti e une o céu e a terra. Colocaste as fundações e, pelo teu Espírito, acabas em nós a obra começada. Nós Te pedimos por todos nós, teu povo, que chamas a seguir-Te em cada dia.”

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.

